



RETINA CIRÚRGICA

14:30 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: António Rodrigues, Mário Alfaiate, Amândio Rocha Sousa

CL205- 14:50/15:00

IMPLANTE DE EX-PRESS EM DOENTES COM PATOLOGIA RETINIANA

Joana Campos, João Paulo Castro de Sousa, Arminda Neves, Sílvia Mendes, Luís Violante, Pedro Alfaiate
(Centro Hospitalar de Leiria)

Introdução:

O dispositivo de drenagem Ex-press surgiu recentemente como alternativa à trabeculectomia, como técnica cirúrgica de filtração. O objectivo do trabalho é avaliar os resultados após implante do dispositivo Ex-press em doentes com patologia retiniana.

Material e métodos:

Estudo retrospectivo, unicêntrico, não randomizado, sem grupo de controlo, com uma amostra de 5 olhos (4 doentes). Todos os doentes apresentavam patologia retiniana sob tratamento. As cirurgias de implante de Ex-press foram realizadas pelo mesmo cirurgião, no Centro Hospitalar de Leiria, entre Maio de 2013 e Agosto de 2014. Foram registados os valores de pressão intraocular (PIO) do período pré-operatório e evolução do período pós-operatório. Foram avaliadas, ainda, a necessidade de utilização de colírios antiglaucomatosos para obter a PIO alvo e as complicações após a cirurgia.

Resultados:

O 1º doente apresentava PIO pré-operatória entre 37 e 39 mm Hg sob terapêutica tópica tripla e luxação posterior de lente intraocular (LIO). Foi submetido a vitrectomia pars plana (VPP) para extracção de LIO luxada, implante de lente intraocular de câmara anterior e implante de Ex-press. Por descolamento de retina no período pós-operatório, realizou-se novamente VPP com tamponamento com óleo de silicone, que foi extraído cerca de 1 mês depois, sem descompensação da PIO.

O 2º doente foi submetido a VPP com tamponamento com óleo de silicone, por descolamento de retina. No período pós-operatório, apresentou aumento de PIO, não controlada com tratamento médico. Após extracção de óleo de silicone manteve valores entre os 25 e 34 mm Hg, pelo que foi proposta cirurgia filtrante com implante de Ex-press.

O 3º doente apresentava tracção vítreo-retiniana e membrana epirretiniana e glaucoma avançado (E/D~0,8) com PIO controlada com terapêutica máxima. Realizou VPP para extracção de membrana epirretiniana, facoemulsificação e implante de LIO no saco capsular e implante de Ex-press.

O 4º doente, com retinopatia diabética bilateralmente, foi submetido a múltiplas injeções intravítreas de anti-VEGF e subtenonianas de triamcinolona por edema macular diabético difuso. Apresentou PIO descontrolada bilateralmente, mesmo com terapêutica tópica máxima e acetazolamida oral, com valores a atingir os 45 mm Hg no olho direito e 36 mm Hg no olho esquerdo. Assim, foi submetido a implante de Ex-press bilateralmente.

Foi utilizado o adjuvante Mitomicina C em todas as cirurgias filtrantes.

Durante o período de follow-up, nenhum doente necessitou de colírios antiglaucomatosos após a cirurgia para atingir PIO controlada. Relativamente às complicações, ocorreu apenas deiscência da sutura de conjuntiva em 2 olhos.

Conclusões:

Neste estudo, o implante do dispositivo de drenagem Ex-press revelou-se ser uma opção eficaz para diminuição da PIO em doentes com patologia retiniana. Contudo, são necessários estudos com maior número de doentes, para confirmar a sua segurança e eficácia.